



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

1º ANO DE FUNCIONAMENTO

01 DE MARÇO DE 2004 A 31 DE MAIO DE 2005

Belém (PA), 13 de junho de 2004

Matheus H. A. Otterloo
FASE Programa Amazônia/Pará - Comitê Gestor Fundo DEMA



Ademir Alfeu Fredericci,
"DEMA" assassinado em 2001



HOMENAGEM ESPECIAL
Dorothy Mae Stang,
assassinada em fev/2005



Manejo florestal Projeto de
Desenvolvimento Sustentável
(PDS) de Anapú/PA

FUNDO DEMA

MANEJO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

Introdução

A fim de estabelecer um período anual para a produção de um relatório em função de garantir a transparência permanente do FUNDO DEMA para a Sociedade Civil, e a correspondência às obrigações legais decorrentes do TERMO DE DOAÇÃO COM ENCARGO que lhe deram origem, tomamos como parâmetro as declarações do MMA/IBAMA (11-02-2004) e do MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL-Procuradoria da República, no Estado do Pará (16-02-2004).

Estas duas declarações atestam o cumprimento, pela FASE, dos encargos **a, b, c, d, f e g**, formulados na Cláusula Terceira - Obrigações da Donatária, do Termo de Doação com Encargos, encerrando com êxito o período da solicitação e efetivação da doação do mogno apreendido, do processamento desta madeira e sua comercialização no mercado externo, da apuração do rendimento líquido, resultado destas operações e destinado para se tornar o capital perene do Fundo pretendido e, finalmente, a criação do Fundo, disciplinado por seu regimento interno, discutido e aprovado por todas as partes envolvidas.

Vale a pena lembrar que todos estes passos se encontram documentados, incluem auditorias externas, relatórios internos e correspondências, todos eles sistematizados num Dossiê, intitulado **FUNDO DEMA: Novos Rumos para o Desenvolvimento da Amazônia**, de 375 páginas, além do anexo, editado em 20 de junho de 2004 e socializado para as autoridades e a sociedade civil através de impressão, cd-rom e registro permanente no **site da FASE**, janela **FUNDO DEMA**. Consideramos, portanto, que esta documentação já cumpriu o atendimento ao item **o**, da Cláusula Terceira-Obrigações da Donatária do Termo de Doação com Encargos, o qual se refere ao Relatório Final Circunstanciado, ao término do prazo de ajuste .

Neste relatório, iniciamos a sistematização permanente a ser apresentada anualmente, da vida do FUNDO DEMA, já estabelecido, evoluindo e em pleno funcionamento. Neste 1º ano de vida trataremos a evolução do capital investido e sua perspectiva; o estabelecimento da infra-estrutura; o funcionamento do Comitê Gestor; o 1º Edital, os seus projetos; e as perspectivas. Será uma síntese dos documentos (relatórios, correspondências, etc.), de modo permanente publicados no **site FASE/FUNDO DEMA**, no decorrer do ano que passou.

Temos certeza que todos e todas que se empenharam na criação do Fundo DEMA se sentirão recompensados em seus esforços pelos resultados, mesmo que ainda sejam iniciais.

I. O fundo privado de caráter permanente¹

1.1 O capital corrigido e investido de modo permanente.

O Fundo privado de caráter permanente, exigido pelo item **g**, da Cláusula Terceira-Obrigações da Doatária do Termo de Doação com Encargos, foi composto por duas transferências do lucro líquido, auferido da comercialização do mogno doado, no mercado externo. Ambas importâncias foram colocadas numa conta especial exclusiva, criada no Banco da Amazônia - BASA, em Belém, para este fim.

A 1ª transferência de R\$.500.000.00 (quinhentos mil reais) foi efetuada em setembro de 2003, recebendo até o fim de Janeiro de 2004 um acréscimo, decorrente da correção monetária, de R\$. 10.181.06 (dez mil, cento e oitenta e um reais e seis centavos), fazendo um total de R\$.510.181.06 (quinhentos e dez mil cento e oitenta e um reais e seis centavos).

Em fevereiro de 2004, se junta a esta importância, a 2ª transferência na ordem de R\$. 4.260.379.25 (quatro milhões, duzentos e sessenta mil, trezentos e setenta e nove reais e vinte e cinco centavos), totalizando R\$ 4.770.460.31 (quatro milhões, setecentos e setenta mil, quatrocentos e sessenta reais e trinta e um centavos). Este total, chegou em maio de 2005, somando o valor histórico, com a correção monetária, a R\$. 5.226.886,25 (cinco milhões, duzentos e vinte seis mil, oitocentos oitenta seis reais e vinte cinco centavos).

1.2 Os rendimentos auferidos, e seu uso no período.

Os rendimentos auferidos, decorrentes do investimento do capital acima mencionados, atingiram, em maio de 2005, o total de R\$. 604.959.81 (Seiscentos e quatro mil, novecentos e cinquenta e nove reais e oitenta e um centavos). Obedecendo ao item **g**, da Cláusula Terceira - Obrigações da Doatária do Termo de Doação com Encargos, e seu desdobramento no regulamento interno do Fundo DEMA, Artigo 3, Parágrafos primeiro e terceiro, somente estes rendimentos, se destinaram ao financiamento de projetos e ações, visando o desenvolvimento sustentável e democrático da região, além de custear as despesas da infra-estrutura da secretaria do Fundo e o funcionamento tanto da Secretaria quanto do Comitê Gestor.

Como no período anterior, o Fundo DEMA contou com a colaboração do BANCO DA AMAZÔNIA-BASA, entre março 2004 e maio 2005, através de uma doação de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), que custearam a edição e impressão do Manual de Operações, em divulgações e promoções do Fundo.

Vale a pena ressaltar que o BASA, de acordo com o regulamento interno do Fundo DEMA (Capítulo VIII - Das Disposições Especiais, Art. 18, Parágrafo Primeiro),

¹ Para consulta mais detalhada destes dados, indicamos os relatórios da prestação de conta, mensalmente enviados pelo BASA e publicados no site FASE/FUNDO DEMA. Ver anexo 1

permanece como Banco parceiro do Fundo e atendeu até esta data, de modo satisfatório ao acordo entre FASE e o BASA, garantindo a administração dos investimentos e a publicação mensal da evolução das contas.

Mencionamos ainda pequenas doações, financeiramente modestas, mas com forte poder simbólico, através da destinação de multas aplicadas no Juizado de Altamira para o Fundo DEMA, as quais se juntaram aos rendimentos aplicáveis nas ações do Fundo.

As despesas acumuladas no período deste relatório (março 2004-maio2005) foram na ordem de R\$ 236.576,98 (duzentos e trinta seis mil, quinhentos e setenta seis reais e noventa e oito centavos), aplicadas em projetos (75,93%), infra-estrutura (4,09%), despesas operacionais do secretariado (7,71%), pessoal (3,35%) e o funcionamento do Comitê Gestor (8,92%).²

Consta como saldo disponível do total acumulado dos rendimentos auferidos para o mês de junho de 2005 ainda R\$. 385.941.16 (Trezentos e oitenta e cinco mil, novecentos e quarenta e um reais e dezesseis centavos).

1.3 Perspectivas

Sendo este período o 1º ano de funcionamento, ainda é difícil prever com segurança a evolução do capital permanente e seus rendimentos. Pensamos que de modo progressivo haverá uma pressão maior em cima dos rendimentos auferidos, na medida que o Fundo se torne mais conhecido e as comunidades se qualifiquem mais na formulação de suas propostas. Contando com uma evolução positiva do Fundo e conseqüentemente uma carga maior de administração e monitoramento, é previsível que os custos de pessoal, infra-estrutura e demais custos operacionais aumentarão de modo significativo. É, portanto, urgente que se tente aumentar o capital permanente, a fim de assegurar o crescimento em quantidade e qualidade das atividades-fim do Fundo.

A FASE e o Comitê Gestor se empenharam para finalizar a doação, no sentido de completar as ações de comercialização do mogno doado. Esta comercialização, ao nível de mercado externo, já encerrou antes do fim de novembro de 2003, mas permaneceu uma quantidade de mogno já serrada, na serraria Santa Clara - Estrada do Aeroporto – Altamira-PA, destinado para o mercado interno. Desde julho de 2004, o Comitê e a empresa CIKEL, madeireira contratada, tentaram através de contatos com a presidência do IBAMA e as divisões regionais do IBAMA, em Altamira e Belém, obter as liberações desta quantidade de mogno já processado e a qual já estava com sua comercialização acertada. Até hoje esta liberação não foi feita, tendo com conseqüência que este lote está apodrecendo na serraria. Deplorável, já que se trata de 1.300 m³, com o valor original estimado em aproximadamente R\$ 390.000,00 (trezentos e noventa mil reais). Da mesma forma, um lote de toras de mogno em bruto, perto de Uruará, não foi liberado enquanto uma quantidade de

² Ver anexo 2 Demonstrativo de despesas do Fundo DEMA –Março 2004-Maio2005

cedro em toras, resgatada do rio Xingu junto com o mogno, está guardada na serraria de Sta Clara, já não mais considerada como parte da doação efetuada pelo IBAMA à FASE, pelo fato de não ser mogno.

Sem muita esperança de obter por este lado, um ganho em favor do Fundo DEMA, a FASE e o Comitê Gestor se esforçaram, neste ano, junto ao Banco Parceiro e às organizações internacionais de reforçar o capital perene do Fundo DEMA, sem resultados imediatos, mas abrindo possibilidades. Estimamos que no próximo período podemos conseguir a ampliação do capital permanente com um terço, criando assim uma maior disponibilidade e segurando uma relação proporcional justa entre administração/monitoramento e ações comunitárias desenvolvidas.

Finalmente, ressaltamos que toda a operação contábil do Fundo DEMA está inserida no sistema de monitoramento e fiscalização da FASE. Assim, ao fim de 2004, ela foi submetida à auditoria externa e independente, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial do Governo Federal e no site da FASE. Esta fiscalização é permanente e a auditoria externa anual, portanto, se repetirá ao fim de 2005, e assim sucessivamente nos outros anos vindouros.. Consideramos que a FASE correspondeu ao item **n**, da Cláusula Terceira - Obrigações da Donatária do Termo de Doação com Encargos.

2. A Gestão democrática e participativa

Referente ao: Termo de Doação com encargos: Clausula Terceira, Obrigações da Donatária

item **m** e Regulamento interno Fundo DEMA, Capítulo III- Mecanismos de Gestão Compartilhada

2.1. A composição do Comitê Gestor

De acordo com o regulamento interno, a FASE integrou na sua personalidade jurídica o FUNDO DEMA e nomeou dois de seus quadros do Programa Fase-Amazônia Pará, como o titular e suplente da Presidência do Comitê Gestor, credenciando-os na representação institucional e delegando os poderes necessários para exercitar as suas funções na coordenação da gestão participativa e democrática deste coletivo.

Da mesma forma a Fundação Viver, Produzir e Preservar – FVPP e a Prelazia do Xingu, como membros natos do Comitê Gestor, elegeram os seus representantes (delegado e suplente).

Desta maneira constituiu-se o coletivo, composto por seis pessoas, que funcionou na representação prevista e cumpriu seu papel como Comitê Gestor do Fundo DEMA neste período.

2.2. As atividades desenvolvidas pelo Comitê Gestor

O Comitê Gestor se reuniu no período deste relatório 3 vezes, tendo como assuntos principais:

- Maio de 2004 (Belém), apreciação da proposta do manual de operações, planejamento da sua divulgação e estabelecimento do primeiro edital.
- Novembro de 2004 (Altamira): Apreciação e aprovação dos projetos recebidos como resposta ao primeiro Edital.
- Março de 2005 (Belém): Posicionamento do Comitê Gestor em relação aos acontecimentos decorrentes do assassinato da Irmã Doroty e lideranças rurais; análise da situação financeira do Fundo e visita ao superintendente do IBAMA, em Belém, visando a liberação do restante do mogno; análise da evolução dos projetos em andamento; definição da data da emissão do 2º Edital.

As discussões e encaminhamentos contaram com a participação dos titulares e suplentes, assessorados pela secretaria do Fundo DEMA e o consultor financeiro do BASA, já que em todas as reuniões foram apresentados e discutidos os relatórios financeiros da evolução do Fundo DEMA, com seu capital investido no BASA.

Consideramos, portanto, plenamente atendidos o artigo 6 do Regulamento Interno do Fundo DEMA, em termos dos itens de **a** à **f** e o item **h**. Os outros itens serão respondidos de acordo com as necessidades do momento.

Encontram-se atendidos também os artigos 8 e 9 do mesmo Regulamento Interno do Fundo DEMA em relação ao preparo, registro e tomada de decisões nas reuniões do Comitê Gestor.³

2.3. O Conselho Consultivo Regional. (artigo 10, do Regulamento Interno do Fundo DEMA)

Por falta de condições, causada pelo tumulto na área prioritária da ação do Fundo DEMA, ainda não foi possível de realizar a 1ª reunião deste Conselho. O Comitê Gestor está examinando a possibilidade de realizar esta reunião no decorrer do 2º semestre de 2005.

3. A secretaria Executiva (Capítulo VI – Regulamento Interno do Fundo DEMA)

Ressaltamos a extraordinária contribuição que a FASE e especialmente o Programa Amazônia-Pa, neste 1º ano, a qual com certeza foi decisiva no êxito obtido até agora.

³ Todas as decisões/relatórios do Comitê Gestor foram registrados num livro específico para este fim e publicados no site FASE/FUNDO DEMA

Além do respaldo institucional por parte da Diretoria e do Conselho de Administração da FASE e da socialização do Fundo SAAP, a FASE, como instituição nacional, garantiu a segurança contábil, incorporando o Fundo DEMA como uma das suas unidades. Além disto, sem nenhuma remuneração financeira inicial, cedeu o espaço no seu escritório regional para o funcionamento do Fundo DEMA, enquanto sem nenhuma remuneração pelo Fundo DEMA, de março 2004 até o fim de fevereiro de 2005, a assistente regional, a tesoureira e o coordenador regional do Programa Amazônia dedicaram inúmeras horas de trabalho, até que se completou a infraestrutura necessária e a experiência da emissão do 1º edital se consolidou.

Somente a partir do mês de março de 2004, após um mês de experiência e o parecer positivo da coordenação da FASE e do Comitê Gestor, foi contratada uma assistente pelo Fundo, hoje cuidando administrativamente do monitoramento dos projetos em andamento, construindo os instrumentos adequados ao processo de arquivamento e dando suporte ao funcionamento do Comitê Gestor.

Consideramos a evolução deste setor bastante positiva mas ainda exigindo muitos esforços e investimentos no futuro próximo, de acordo com a evolução do fundo. Mesmo assim vale a pena observar que hoje, com este apoio ainda modesto da secretaria executiva do fundo, estamos garantindo o atendimento satisfatório às exigências formuladas no Regulamento interno do Fundo DEMA Capítulo VII – Da Liberação dos Recursos.

4. As ações e projetos subvencionadas pelo Fundo DEMA.

Referente a: Cláusula Terceira – Obrigações da Donatária item j, Termo de Doação com

Encargos e Capítulo II – Dos Beneficiários, artigo 4, Regulamento Interno do Fundo DEMA

Até fim de maio de 2005, vinte e um solicitações foram atendidas pelo Fundo DEMA, das quais sete foram ações instantâneas (colaboração do Fundo DEMA até cinco mil reais) e quatorze, projetos de médio porte (colaboração do Fundo DEMA até vinte mil reais) e de médio prazo.

Este conjunto atingiu 12 dos 17 municípios alistados no Regulamento Interno do Fundo DEMA enquanto 20 das ações/projetos se realizaram na área prioritária. Somente uma ação se realizou num município além da área priorizada, porém na influência direta do desmatamento.

As ações instantâneas referiram-se às atividades de sensibilização e formação, todas elas carregadas de importância estratégica em relação à problemática que deu origem ao Fundo DEMA: referimo-nos aos seminários de sensibilização e capacitação em relação aos Projetos de Desenvolvimento Sustentável em Anapú, contribuindo para a devolução da auto-estima da população, agredida pelo assassinato da Irmã Doroty e pelo clima de terror na área; ao seminário de formação de agentes comunitários de Justiça e Paz em Rurópolis, tentando recompensar a

ausência do poder público, ao diagnóstico planejado em Trairão, à formação de jovens em Porto de Moz e ao fortalecimento da resistência contra a violência agrária, causada pela grilagem e pressão dos agronegócios em cima da agricultura familiar, na área de Santarém.

As iniciativas de médio porte se concentraram em atividades produtivas promovendo a sustentabilidade do meio ambiente e das famílias envolvidas (produção de mel, reflorestamento, pesca sustentável e outras), na comunicação (de grande importância numa região de grandes distâncias e de extrema precariedade das vias de acesso) e no fortalecimento da infra-estrutura, necessária para a formação da ação produtiva agro-ecológica e sócio-ambiental sustentável.

Para uma compreensão mais detalhada, tanto no teor dos projetos quanto na configuração do público atingido, indicamos os anexos: Monitoramento dos projetos Fundo DEMA(Anexo III), Configuração da população envolvida nos projetos do Fundo DEMA (Anexo IV).

Este resultado inicial além de comprovar a total correspondência da ação do Fundo DEMA com os objetivos e público mencionados tanto no Termo de Doação com Encargos quanto no regulamento do Fundo DEMA, também demonstra a representatividade do Comitê Gestor em termos da sua inserção na região.

A elaboração do material didático em nível acessível à população da região (Manual de Operação), a sua divulgação na área e o monitoramento em diversas situações problemáticas, executado pelo conjunto do Comitê Gestor, garantiram o excelente resultado (considerando as condições políticas e infraestruturais da região) até hoje obtido, e dá confiança num desdobramento bastante positivo no futuro próximo.

5.Os problemas jurídicos

Permaneceram os problemas em relação à legitimidade da doação efetuada pelo IBAMA à FASE. O Fundo DEMA contratou, em vista disto, uma advogada, a atual presidenta da Sociedade de Direitos Humanos no Estado do Pará, a qual com grande competência assumiu a defesa do Fundo DEMA. Mesmo assim uma carta precatória do Juiz Federal da Seção Judiciária do Pará obrigou a partir de 11 de junho de 2004, a FASE preservar R\$ 255.595,20 (duzentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e cinco reais e vinte centavos), (referentes às 636 toras de mogno doadas), enquanto um outro documento do Ministério Público de Santarém em 24 de agosto de 2004 destina 674 toras de mogno e 322 toras de cedro à Paróquia do Vigário Geral da Prelazia de Xingu (Rev.Pe Frederico Tschol) e à Fundação Irmã Elza Marques em partes iguais. Ambas as decisões estão sendo contestadas nos foros de competência devida.

ANEXO I

PRESTAÇÃO DE CONTAS BASA
CAPITAL INVESTIMENTOS CAPITAL FUNDO
DEMA

RELATÓRIO ANUAL FUNDO DEMA

PERÍODO

01 DE MARÇO DE 2004 A 31 DE MAIO DE 2005

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Período : set/2003 a dez/2003

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

ITENS	set/2003	out/2003	nov/2003	dez/2003	Total
I - Receitas					
1.C. Monet Dot Inicial	1.037,04	1.536,21	1.584,71	2.708,85	6.866,81
II - Rendimentos Auferidos					
2.Rendimentos Auferidos	1.109,96	6.333,79	5.616,79	4.372,15	17.432,69
Total de Rendimentos	1.109,96	6.333,79	5.616,79	4.372,15	17.432,69
III - Resgates Efetuados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - Superavit/Déficit Mensal (II - III)	1.109,96	6.333,79	5.616,79	4.372,15	17.432,69
V - Dotação Inicial Corrigida	501.037,04	502.573,25	504.157,96	506.866,81	506.866,81
Taxa Remuneração	100% do CDI (exclusive Variação IPCA)				

DEMONSTRATIVO DE FONTES E USOS

Fontes	set/2003	out/2003	nov/2003	dez/2003	Total
I - Dotação Inicial	501.037,04	502.573,25	504.157,96	506.866,81	506.866,81
1. Valor Histórico	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
2.C. Monetária	1.037,04	2.573,25	4.157,96	6.866,81	6.866,81
II - Rendimentos Auferidos	1.109,96	7.443,75	13.060,54	17.432,69	17.432,69
Total de Fontes	502.147,00	510.017,00	517.218,50	524.299,50	524.299,50
Usos	set/2003	out/2003	nov/2003	dez/2003	Total
I - Resgates Efetuados (Acumulado)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
II - Dotação Inicial Corrigida	501.037,04	502.573,25	504.157,96	506.866,81	506.866,81
III - Superavit/Deficit Acumulado	1.109,96	7.443,75	13.060,54	17.432,69	17.432,69
Total de Usos	502.147,00	510.017,00	517.218,50	524.299,50	524.299,50

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
Período : jan/2004 a jun/2004

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

I T E N S	jan/2004	fev/2004	mar/2004	abr/2004	mai/2004	jun/2004	1º Semestre
I - Receitas							
1.C. Monet Dot Inicial	3.314,25	11.067,25	24.712,04	17.877,63	24.348,26	33.996,07	115.315,50
II - Rendimentos Auferidos							
2.Rendimentos Auferidos	659,43	7.436,43	41.761,79	39.732,07	36.354,42	27.108,44	153.052,58
Total de Rendimentos	659,43	7.436,43	41.761,79	39.732,07	36.354,42	27.108,44	153.052,58
III - Resgates Efetuados	0,00	5.000,00	0,00	1.600,00	2.700,01	8.000,00	17.300,01
IV - Superavit/Deficit Mensal (II - III)	659,43	2.436,43	41.761,79	38.132,07	33.654,41	19.108,44	135.752,57
V - Dotação Inicial Corrigida	510.181,06	4.770.460,31	4.795.172,35	4.813.049,98	4.837.398,24	4.871.394,31	4.871.394,31

DEMONSTRATIVO DE FONTES E USOS

Fontes	jan/2004	fev/2004	mar/2004	abr/2004	mai/2004	jun/2004	1º Semestre
I - Dotação Inicial	510.181,06	4.770.460,31	4.795.172,35	4.813.049,98	4.837.398,24	4.871.394,31	4.871.394,31
1. Valor Histórico	500.000,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00
2.C. Monetária	10.181,06	21.248,31	45.960,35	63.837,98	88.186,24	122.182,31	122.182,31
II - Rendimentos Auferidos	18.092,12	25.528,55	67.290,34	107.022,41	143.376,83	170.485,27	170.485,27
Total de Fontes	528.273,18	4.795.988,86	4.862.462,69	4.920.072,39	4.980.775,07	5.041.879,58	5.041.879,58

Usos	jan/2004	fev/2004	mar/2004	abr/2004	mai/2004	jun/2004	1º Semestre
I - Resgates Efetuados (Acumulado)	0,00	5.000,00	5.000,00	6.600,00	9.300,01	17.300,01	17.300,01
II - Dotação Inicial Corrigida	510.181,06	4.770.460,31	4.795.172,35	4.813.049,98	4.837.398,24	4.871.394,31	4.871.394,31
III - Superavit/Deficit Acumulado	18.092,12	20.528,55	62.290,34	100.422,41	134.076,82	153.185,26	153.185,26
Total de Usos	528.273,18	4.795.988,86	4.862.462,69	4.920.072,39	4.980.775,07	5.041.879,58	5.041.879,58

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Período : jul/2004 a dez/2004

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

I T E N S	jul/2004	ago/2004	set/2004	out/2004	nov/2004	dez/2004	2º Semestre	Anual
I - Receitas								
1.C. Monet Dot Inicial	42.616,31	35.701,24	16.890,26	20.281,67	35.392,07	42.953,38	193.834,93	309.150,43
II - Rendimentos Auferidos								
2.Rendimentos Auferidos	22.339,70	30.288,76	47.642,31	43.101,89	30.915,71	36.338,39	210.626,75	363.679,33
Total de Rendimentos	22.339,70	30.288,76	47.642,31	43.101,89	30.915,71	36.338,39	210.626,75	363.679,33
III - Resgates Efetuados	3.000,01	0,00	10.000,00	0,00	0,00	36.700,00	49.700,01	67.000,02
IV - Superavit/Deficit Mensal (II - III)	19.339,69	30.288,76	37.642,31	43.101,89	30.915,71	-361,61	160.926,74	296.679,31
V - Dotação Inicial Corrigida	4.914.010,62	4.949.711,86	4.966.602,12	4.986.883,79	5.022.275,86	5.065.229,24	5.065.229,24	5.065.229,24

Fontes	jul/2004	ago/2004	set/2004	out/2004	nov/2004	dez/2004	2º Semestre	Anual
I - Dotação Inicial	4.914.010,62	4.949.711,86	4.966.602,12	4.986.883,79	5.022.275,86	5.065.229,24	5.065.229,24	5.065.229,24
1. Valor Histórico	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00
2.C. Monetária	164.798,62	200.499,86	217.390,12	237.671,79	273.063,86	316.017,24	316.017,24	316.017,24
II - Rendimentos Auferidos	192.824,97	223.113,73	270.756,04	313.857,92	344.773,63	381.112,02	381.112,02	381.112,02
Total de Fontes	5.106.835,59	5.172.825,59	5.237.358,16	5.300.741,71	5.367.049,49	5.446.341,26	5.446.341,26	5.446.341,26
Usos	jul/2004	ago/2004	set/2004	out/2004	nov/2004	dez/2004	2º Semestre	Anual
I - Resgates Efetuados (Acumulado)	20.300,02	20.300,02	30.300,02	30.300,02	30.300,02	67.000,02	67.000,02	67.000,02
II - Dotação Inicial Corrigida	4.914.010,62	4.949.711,86	4.966.602,12	4.986.883,79	5.022.275,86	5.065.229,24	5.065.229,24	5.065.229,24
III - Superavit/Deficit Acumulado	172.524,95	202.813,71	240.456,02	283.557,90	314.473,61	314.112,00	314.112,00	314.112,00
Total de Usos	5.106.835,59	5.172.825,59	5.237.358,16	5.300.741,71	5.367.049,49	5.446.341,26	5.446.341,26	5.446.341,26

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
Período : jan/2005 a jun/2005 (Valores Projetados)

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

I T E N S	jan/2005	fev/2005	mar/2005	abr/2005	mai/2005	jun/2005	1º Semestre
I - Receitas							
1.C. Monet Dot Inicial	29.835,23	29.940,24	31.334,30	42.877,23	27.670,01	26.134,43	187.791,45
II - Rendimentos Auferidos							
2.Rendimentos Auferidos	44.876,52	35.943,47	51.716,64	35.117,20	56.193,96	39.289,79	263.137,58
Total de Rendimentos	44.876,52	35.943,47	51.716,64	35.117,20	56.193,96	39.289,79	263.137,58
III - Resgates Efetuados							
	21.513,71	52.400,62	31.000,00	12.104,30	35.000,00	0,00	152.018,63
IV - Superavit/Deficit Mensal (II - III)							
	23.362,81	-16.457,15	20.716,64	23.012,90	21.193,96	39.289,79	111.118,95
V - Dotação Inicial Corrigida							
	5.095.064,47	5.125.004,71	5.156.339,01	5.199.216,24	5.226.886,25	5.253.020,68	5.253.020,68

DEMONSTRATIVO DE FONTES E USOS

Fontes	jan/2005	fev/2005	mar/2005	abr/2005	mai/2005	jun/2005	1º Semestre
I - Dotação Inicial							
1. Valor Histórico	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00	4.749.212,00
2.C. Monetária	345.852,47	375.792,71	407.127,01	450.004,24	477.674,25	503.808,68	503.808,68
II - Rendimentos Auferidos							
	425.988,54	461.932,01	513.648,65	548.765,85	604.959,81	644.249,60	644.249,60
Total de Fontes							
	5.521.053,01	5.586.936,72	5.669.987,66	5.747.982,09	5.831.846,06	5.897.270,28	5.897.270,28

Usos	jan/2005	fev/2005	mar/2005	abr/2005	mai/2005	jun/2005	1º Semestre
I - Resgates Efetuados (Acumulado)	88.513,73	140.914,35	171.914,35	184.018,65	219.018,65	219.018,65	219.018,65
II - Dotação Inicial Corrigida	5.095.064,47	5.125.004,71	5.156.339,01	5.199.216,24	5.226.886,25	5.253.020,68	5.253.020,68
III - Superavit/Deficit Acumulado	337.474,81	321.017,66	341.734,30	364.747,20	385.941,16	425.230,95	425.230,95
Total de Usos	5.521.053,01	5.586.936,72	5.669.987,66	5.747.982,09	5.831.846,06	5.897.270,28	5.897.270,28

Premissas Adotadas		jan/2005	fev/2005	mar/2005	abr/2005	mai/2005	jun/2005	Total
Variação do IPCA		0,50% ao mês						
Taxa Juros Real		0,70% ao mês						
Valores Resgatados		21.513,71	52.400,62	31.000,00	12.104,30	35.000,00		152.018,63

ANEXO II

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS FUNDO DEMA

RELATÓRIO ANUAL FUNDO DEMA

PERÍODO

01 DE MARÇO DE 2004 A 31 DE MAIO DE 2005

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE MARÇO DE 2004 A MAIO DE 2005

ITEM	DESCRMINAÇÃO	VALOR	%
1	ATIVIDADES : Passagens, reuniões Comitê Gestor, Reunião Fundação FORD, material de divulgação (cartilha, site, adesivos, CDs)	R\$ 21.092,14	8,92%
2	CUSTO OPERACIONAL : Consultorias, auditorias, manutenções, material de escritórios, correios, telefone, despesas bancárias.	R\$ 18.239,25	7,71%
3	MOVEIS E EQUIPAMENTOS: Computador, impressora, moveis (Mesa, arquivo, condicionador de ar, cadeiras,)	R\$ 9.682,90	4,09%
4	PESSOAL: Serviços administrativos	R\$ 7.925,69	3,35%
5	PROJETOS	R\$ 179.637,00	75,93%
	TOTAL	R\$ 236.576,98	100,00%

ANEXO III

MONITORAMENTO DOS PROJETOS FUNDO DEMA

RELATÓRIO ANUAL FUNDO DEMA

PERÍODO

01 DE MARÇO DE 2004 A 31 DE MAIO DE 2005

MONITORAMENTO DOS PROJETOS DO FUNDO DEMA

Os projetos estão sendo monitorizados de acordo com as normas do Regulamento do Fundo DEMA e o seu Manual de Operações. O seu instrumental principal é composto dos relatórios das suas atividades e aplicações financeiras do Fundo e dos seus resultados alcançados na finalização da proposta formulada para as ações de até R. 5.000,00 (cinco mil reais) numa única remessa ou de acordo com a 1ª etapa do projeto para as propostas até R.20.000.00 (vinte mil reais) parcelados.

Freqüentemente neste relato reproduzimos parcialmente os relatórios recebidos, nos permitindo algumas correções onde for necessário em função da compreensão correta do relatado.

O monitoramento em pauta trata o período de 01 de Março 2003 a 31 de Maio de 2005 de acordo com o primeiro relatório anual do Fundo DEMA.

I - Projetos de REMESSA UNICA

I.1 PROJETO FD-04-01

Encontro Com Agricultores Assentados no PDS de Anapu. ANAPU

Total solicitado: R\$ 5.000,00 - Parcela Única – Data de Envio: 14/12/2004.

A Associação dos Projetos de Desenvolvimento PDS, na pessoa do **Sr Gabriel Domingos do Nascimento** coordenador do projeto, recebeu a remessa única do Fundo DEMA no dia 14/12/2004.

A importância deste projeto se concentra na realização de um Encontro de Assentados e discutir o papel do associativismo para fortalecer as associações dos Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS). Foi realizado um encontro sobre associativismo em cada Assentamento, ou seja, um encontro no PDS Esperança e outro no PDS Virola Jatobá.

Realizaram também oficinas (teóricas e práticas) sobre manejo florestal comunitário, como forma de utilização dos recursos naturais preservando o meio ambiente.

Os encontros sobre associativismo foram realizados nos barracões comunitários dos assentamentos e as oficinas de manejo florestal nas casas / propriedades de alguns assentados. Os objetivos alcançados foram satisfatórios, pois, fazendo uma análise do aprendizado das famílias nos encontros, podemos diagnosticar o crescente nível das

22

discussões democráticas e participativas dentro das associações para sanar dificuldades do assentamento..

Encontros como estes, que incentivam com dinâmicas especiais a participação de todos nas discussões dos temas em estudo, no caso o associativismo, acabam unindo ainda mais as famílias de assentados, tornando-os mais companheiros nas iniciativas associativas de um assentamento. Os conhecimentos de cooperação participativa em grupo, deveres e direitos dos associados, técnicas administrativas e como elaborar documentações de uma associação é importantíssimo para o crescimento organizacional dos assentados.

Conceitos preliminares de manejo florestal comunitário também foram absorvidos pelas famílias através de palestras, vídeos e práticas nas oficinas, o qual despertou nos assentados interesses pelo uso múltiplo dos recursos naturais como fonte de renda familiar.

Dificuldades como a inexistência de paradigmas tais : cooperação e extração de recursos da floresta por parte das famílias migrantes do Nordeste brasileiro, atrasaram o aprendizado dos temas em discussão, inibindo a participação democrática das mesmas nas discussões, por tanto, como solução dinamizamos ainda mais a programação dos temas, elevando o entusiasmo e a participação espontânea de cada sócio.

Os encontros tiveram uma amplitude e percepção surpreendente, mesmo sendo famílias de semi-analfabetos estudando temas complexos como associativismo, questão de gênero, desenvolvimento sustentável etc... conseguiram interagir junto com os palestrantes, internalizar os conhecimentos adquiridos e os disseminar a outras famílias.

A sensibilização por parte das famílias, que os PDS's podem ser realmente um Projeto de Desenvolvimento Sustentável, através da mudança de paradigmas errôneos de desenvolvimento rural para métodos e técnicas capazes de inovar e proporcionar o desenvolvimento contínuo do assentamento em harmonia com a natureza foi entre outros um dos resultados mais importantes desse projeto.

Acreditamos que este projeto veio contribuir com o trabalho pioneiro no tocante ao associativismo das famílias assentadas e na conservação da natureza e sustentabilidade econômica. Essas capacitações e treinamentos das famílias assentadas serão continuadas com a execução das próximas etapas, prosseguindo as temáticas abordadas seja com apoio de novos projetos financiados pelo Fundo DEMA, seja com outros apoios de cunho educativo.

FOTOS DO PROJETO ENCONTRO COM AGRICULTORES ASSENTADOS NO PDS DE ANAPU



foto 1 aula de associativismo



foto 2 aula de gênero

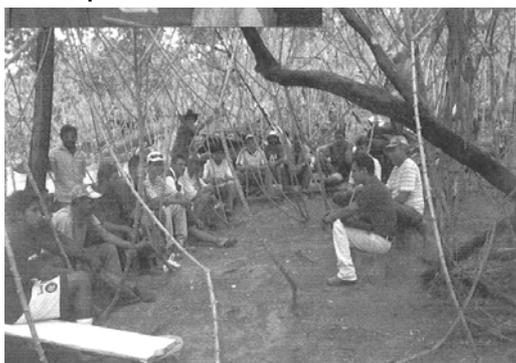


foto 3 manejo floresta



foto 4 manejo florestal

I.2 PROJETO FD-04-15

**Formação de Agentes Comunitários de Justiça e Paz Rurópolis, SVD
RUROPOLIS**

Total solicitado: R\$ 5.000,00 - Parcela Única - Data de Envio: 05/01/2005.

A Paróquia Santíssima Trindade, na pessoa do **Padre Antony Samy Suluvai**, coordenador do projeto, recebeu a remessa única do Fundo Dema no dia 05/01/2005. Os relatórios chegaram no dia 11-03-2005. O atraso nos envios ocorreu devido as viagens do Padre Antony, que ainda não havia encontrado um tempo para

faze-los, o mesmo em contato informou que foi com êxito realizada a mobilização e formação dos agentes comunitários.

Os objetivos gerais deste projeto foram capacitar e formar lideranças comunitárias das zonas: Urbana e Rural, para que organizadamente requerer seus direitos e cumprirem seus deveres como cidadãos, estabelecendo uma rede de Jurista do Povo que possa manter uma interlocução com juristas formais para garantir a aplicação da lei e ter garantia de justiça permanente para a população da Região. Atuando como multiplicadores e articuladores locais acompanhando os movimentos sociais organizados, sendo instrumento de defesa dos direitos humanos e ambientais, exercendo assim sua cidadania. As atividades do 3º modulo iniciaram-se com articulação entre a comissão Justiça e Paz, OAB, Ministério Público; para constituir equipes de monitores / assessores. O tema central “ **POR UMA CULTURA DE PAZ**” tendo como sub-tema **‘Leis de crimes ambientais, responsabilidades administrativas, projeto GESTAR e plano de desenvolvimento da BR 163, papel do Ministério Público, Justiça Federal, Juizado Especial, levantamento de experiência por uma cultura de paz superando as violências e Campanha da Fraternidade 2005’**

Contamos com a assessoria de Felício Pontes, Procurador Federal do ministério público, Dr Raimundo Moraes, Procurador Estadual do Ministério Publico, representantes do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) Sra Rosana Gisele Cruz Pinto da Costa e Sr Edivan Carvalho e Pe José Boeing, SVD representante VIVAT internacional.

Os objetivos foram alcançados, apesar de algumas dificuldades como fortes chuvas de inverno que causam grandes transtornos á população em relação ao deslocamento de um município a outro e o péssimo estado das rodovias Transamazônica e Santarém - Cuiabá (BR 163) , dificultando assim o acesso ás comunidades chegando ao tempo de 24h a conclusão da viagem. Mesmo assim, a problemática a cima citada não impediu a realização do evento.

O público alvo de participantes teve como beneficiários diretos, 36 pessoas e indiretos 23 em um total de 59 ao todo. Sua participação se concretizou através de reuniões de coordenação, mobilizações e divulgações, fóruns e debates, reuniões nas comunidades, realização de trabalhos em grupo, documentos para as autoridades jurídicas e administrativas, entidades não governamentais e avaliações de módulos.

Com a realização das atividades, alcançou se parte dos objetivos, pois conseguiram sensibilizar pessoa em busca de seus direitos e deveres, organizar comunidades para criações de grupos sociais, criar comitê 9840 contra a corrupção eleitoral, enviar

documentos ao Ministério Público contra abuso de autoridade judicial, acompanhar os conselhos municipais, denunciar as irregularidades administrativas municipais.

Abaixo fotos do projeto.

FOTOS DO PROJETO DE FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE JUSTIÇA E PAZ



01 FOTO PALESTRA C/ DR RAIMUNDO MORAIS



02 FOTO PLENARIA



03 FOTO ENTREGA DE CERTIFICADO



04 FOTO PALESTRA PE JOSÉ BOEING

I.3 PROJETO FD-04-09 Seminário Sobre Viabilidade dos PDS de Anapu ANAPU

Total solicitado: R\$ 5.000,000 - Parcela Única – Data de Envio: 10/02/05

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anapu, na pessoa de Adineide Silva Braga, coordenadora do projeto recebeu a única remessa do Fundo Dema no dia 10/02/2005.

Diante da situação de Anapu, depois da morte da Companheira Dorothy Mãe Stang, a execução do projeto da forma como foi proposto ficou inviável. No entanto tomamos a liberdade de executá-lo realizando um seminário menor, mais, porém, não menos importante que o proposto pelo projeto. O mesmo teve como palestrante o Dr Felício Pontes Junior, Procurador da Justiça Federal, que falou sobre a forma como o governo vai proceder para desapropriar os lotes solicitados pelos movimentos sociais e que não podiam ser atendidos devido a existência dos Contratos de alienação de Terras Públicas – CATPS. Também sobre a necessidade de assentar mais famílias que as propostas no início do projeto e a grande viabilidade do projeto dar certo citando exemplos da Resex Tapajós Arapiuns, onde as famílias lá residentes já estão usufruindo dos recursos florestais de forma ordenada. O mesmo falou ainda da necessidade do povo estar organizados em associações para gozarem melhor dos recursos e oportunidades a eles oferecidos com o projeto.

Houve uma palestra com o Dr Raimundo Hugo Picanço, do Inca Belém explicando como será o trabalho do Inca para a implantação dos PDS, como as famílias vão ser assentadas, quais os créditos e benefícios que terão direito. Bem como a forma de utilização da terra e dos 80% da reserva legal através do manejo florestal comunitário como forma de utilização dos recursos naturais preservando o meio ambiente

Participações importantes também foram as dos técnicos da Associação solidária Ecológica e Econômica de frutas da Amazônia – ASSEEFA, como Geraldo Magela de Almeida Filho que falou da forma como foram assentadas as 250 famílias do PDS Esperança e quais as expectativas depois da morte da Irmã Dorothy. A técnica Claudia Cavalcante explicou como estão organizadas as famílias dos PDS Virola Jatobá e quais são os desafios de se apostar nesta nova modalidade de assentamento e o Sr Ailso Prado, falou dos vários cursos que estão planejados no sentido de mudar a mentalidade das pessoas ali existentes.

O alcance dos objetivos foi muito satisfatório e positivo, pois tinham pessoas na cidade contra os PDS dizendo que agora os mesmos iriam acabar. Serviu para mostrar às famílias assentadas que não ficarão abandonadas com a morte da companheira. Observou-se o aumento crescente da participação das famílias nas discussões democráticas nas associações procurando sanar as dificuldades nos assentamentos.

De fato se conseguiu a sensibilização por parte das famílias, que os PDS podem realmente ser um Projeto de Desenvolvimento Sustentável. O envolvimento da associação dos madeireiros no processo, como parceria hoje está defendida nos PDS's. As expectativas são muitas, mais temos a consciência do que queremos e acreditamos que estes projetos servirão como pilotos, para tantos queremos trabalhar juntamente com todos os parceiros para fazê-lo dar certo.

FOTOS DO PROJETO SEMINARIO SOBRE VIABILIDADE DOS PDS DE ANAPU



foto 1 caminhonete usada p/ locomoção dos participantes do seminário



Foto 2 participantes do seminário



foto 3 palestra sr Hugo



foto 4 palestra sr Hugo

I.4 PROJETO FD-05-01
Solicitação de Apoio para Manifestação 08 de Março 2005
SANTAREM

Total solicitado: R\$ 5.000,000 - Parcela Única – Data de Envio: 04/03/05

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém, na pessoa de Maria Ivete Bastos, coordenadora do projeto, recebeu a única remessa do Fundo Dema dia 15/03/2005. O relatório apresentado pelo STR foi satisfatório.

A Manifestação de 08 de Março teve a intenção de denunciar, esclarecer e tornar público as constantes ameaças sofridas pelos agricultores por parte dos grileiros daquela região, que em prol de ambições desmedidas ultrajam a integridade e

28

dignidade de centenas de agricultores. Por esses motivos torpes, o STR de Santarém fez no dia 08 de março uma manifestação contra a grilagem de terras.

Os delegados sindicais foram mobilizados para fazerem a sensibilização nas comunidades, os mesmo, venderam rifas angariando mais recursos para manifestação. O apoio e a colaboração de entidades como Comissão Pastoral da Terra – CPT, Central única dos Trabalhadores – CUT, FUNDO DEMA / FASE, Conselho Nacional dos Seringueiros – CNS, Frente de Defesa da Amazônia- FDA, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra, RESEX Tapajoara, ACOSPER – Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas de Santarém, Rádio Rural, TV Vida, Prefeitura Municipal de Santarém, GDA, CEAPAC, FAMCOS, Associação de Parteiros de Santarém, Movimento do Baixo Amazonas, Projeto Saúde e Alegria - PSA, Associação das Trabalhadoras Domésticas de Santarém, além da colaboração de nossos associados, foi possível realizar a passeata.

Os manifestantes, cerca de 1.000 pessoas, munidos de faixas e cartazes que denunciavam os abusos praticados pelos grileiros e as reivindicações dos agricultores, percorreram um trajeto de aproximadamente 5 quilômetros, saindo da sede do Sindicato até a Praça da Matriz, localizada no centro de Santarém.

Durante o percurso houve uma parada em frente à sede do IBAMA e pronunciamento de palavras de apoio ao Gerente Regional do Ibama pelas medidas tomadas em relação à não liberação de Planos de Manejo para madeireiros que não têm o título definitivo das terras. Reivindicou-se também a reestruturação do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), do IBAMA e da Polícia Federal, para que tenham participação mais ativa na região.

Na Praça da Matriz o Presidente Nacional da CUT relatou sua indignação com a violência no campo que está acontecendo no Pará e comparou os fatos ocorridos em Anapu, com a Irmã Dorothy Stang, com o que pode vir a ocorrer em Santarém, caso não sejam tomadas medidas efetivas contra a grilagem de terras na região.

Várias lideranças comunitárias se manifestaram, inclusive a Presidenta do STR, Maria Ivete Bastos dos Santos, que disse continuar com as denúncias de invasões e grilagem de terras. Segundo ela, a manifestação contribuiu para a informação da sociedade em geral sobre as invasões e a grilagem que ocorrem na região não são divulgadas pela mídia. Ela ressaltou que a manifestação foi uma prova de que a união de esforços permite conquistas muito maiores, pois a colaboração dos delegados sindicais e das entidades parceiras e solidárias ao movimento permitiu que a manifestação fosse concretizada e contasse com tantos manifestantes. Ela apenas lamentou que a falta

de recursos para transporte não permitiu que mais agricultores comparecessem em Santarém no dia 8 de março.

OS ENCAMINHAMENTOS:

No final da manifestação foi lido um documento que será assinado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém e pela Comissão Pastoral da Terra, e será entregue ao INCRA (regional e nacional), IBAMA (regional e nacional), Ministério da Justiça, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Meio Ambiente. Abaixo fotos do projeto.

FOTOS DA MANIFESTAÇÃO DE 08 DE MARÇO - 2005



Foto 1: manifestantes na Av. Cuiabá



Foto 2: denúncia de grilagem de terra no Assentamento Tapera Velha



Foto 3: leitura do documento na Praça da Matriz



Foto 4: movimentos sociais de Santarém marcharam unidos

OBS: O Comitê Gestor aprovou a remessa do Projeto FD-05-01, solicitada e remetida em caráter de urgência, por compreender que a área em questão se encontra sob influência direta do conflito aberto.

1.5 PROJETO FD-05-02

Encontro de Formação Política Para Lideranças Populares de Anapu ANAPU

Total solicitado: R\$ 5.000,000 - Parcela: Única – Data de Envio: 15/04/05

A Comissão Pastoral da Terra – CPT Xingu – Núcleo Anapu, na pessoa do Sr José amaro Lopes de Souza, coordenador do projeto, recebeu do Fundo Dema a remessa única dia 15 de abril de 2005. Os principais objetivos deste curso (primeira etapa) era a formação popular e sobretudo reanimar as lideranças populares diante dos últimos acontecimentos de violência sobre os direitos humanos. Retomar a caminhada de luta mantendo viva a esperança numa nova sociedade e nas condições dignas de vida para nosso povo, principalmente o povo dos travessões e assentamentos.

OBS: O Comitê Gestor aprovou a remessa do Projeto FD-05-02, solicitada e remetida em caráter de urgência, por compreender que a área em questão se encontra sob influência direta do conflito aberto.

1.6 PROJETO FD-05-03

Juventude e Meio ambiente " Conscientizar para Preservar" PORTO DE MOZ

Total Solicitado: R\$ 4.990,00 – Parcela: Única – Data de Envio: 24/05/2005

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto de Móz, na pessoa do Sr Idalino Nunes de Assis, coordenador do projeto, recebeu do Fundo Dema a remessa única dia 24 de maio de 2005. O projeto tem como objetivo, mobilizar, informar e capacitar os jovens da cidade e da zona rural, a respeito de defender e preservar o meio ambiente.

OBS: O Comitê Gestor aprovou a remessa do Projeto FD-05-03, solicitada e remetida em caráter de urgência, por compreender que a área em questão se encontra sob influência direta do conflito aberto.

II. Projetos com financiamento parcelado

II.1 PROJETO FD-04-06

Produção de Alimento com Alto Teor Nutritivo na Agricultura Familiar BRASIL NOVO

Total solicitado: R\$ 20.000,00 - Nº Parcela: 05.
Data de envio da 1ª parcelas : 15/12/05 - Valor: R\$ 7.990,00.

Datas previstas das próximas remessas:

2ª parcela dia 15/04/05 - valor R\$ 500,00
3ª parcela dia 15/08/05 - valor R\$ 5.960,00
4ª parcela dia 15/10/05 - valor R\$ 3.990,00
5ª parcela dia 15/12/05 - valor R\$ 1.560,00

A Associação da Casa Familiar Rural de Brasil Novo, na pessoa de Luis Paulo Portugal, coordenador do projeto recebeu a 1ª remessa do Fundo DEMA no dia 14/12/04. O início das atividades atrasou em virtude das aulas na CFR estarem paralisadas pelo não pagamento dos monitores por parte do Governo; mesmo com a ocorrência deste problema, os relatórios chegaram o no prazo determinado. Além da dificuldade a cima citada ,outras ocorreram no início das atividades, principalmente na parte metodológica, onde se referia a participação de mais de um membro da família . O número de pessoas que participaram da oficina foi pequeno, devido a mesma ter ocorrida no período de plantio das lavouras, dificultando a saída de mais de um membro familiar. No entanto, mesmo sem poderem participar da oficina por causa do trabalho, muitos pais deram uma passada no encontro, ora para dar uma pequena acompanhada, ora para justificar a não participação no período contínuo das atividades. Outra dificuldade consistiu nas intensas chuvas que caíram exatamente no dia das práticas, fazendo com que as atividades de campo fossem feitas só pela parte da tarde, ficando assim mais de cinco enxames para capturar, obrigando desta forma aumentar o número de integrantes por grupo, dificultando com isso a melhor assimilação das praticas ora apresentadas.

No tocante as dificuldades acima mencionadas a coordenação do projeto entende que a partir da segunda quinzena de março inicia uma rodada de quarenta visitas dos monitores as famílias da Casa Familiar Rural com recursos do MDA , onde o projeto de meliponicultura será assunto principal da discussão.

Os beneficiários diretos e indiretos do projeto circundam em torno de 115 pessoas ligadas aos 29 primeiros responsáveis da 1ª etapa, uma vez que a média é de 04 pessoas por família.

Os principais resultados apresentados nesta 1ª fase do projeto, referem-se a:

- Formação com os conhecimentos adquiridos quanto a criação de abelhas sem ferrão, com todas as praticas de manejo
- Capacidade de identificar e discernir um pouco sobre as espécies de nossa região
- Entendimento da importância das abelhas Indígenas com a polinização para a agricultura e a preservação das espécies florestais.

As perspectivas em relação ao projeto, além de implantar em torno de 300 caixas em toda a sua execução, gerou um bate papo no coletivo de discussão do município, numa busca juntamente com o município de Altamira que já possui 500 colméias implantadas para verticalizar a produção de meliponarios, para viabilizar uma infra-estrutura capaz de processar produtos meliponicos e organizar também o setor apícola de forma que no futuro próximo tenhamos um setor.

Casa Familiar Rural de Medicilandia, na pessoa de Wanderlei Ribas Pereira, coordenador do projeto, recebeu dia 03/02/05 a 1ª remessa do Fundo Dema, e esta em andamento de atividades.

II.5 PROJETO FD-04-13 Gente, Floresta e Água GURUPA

Total solicitado: R\$ 19.990,00 - Nº Parcela: 04.
Data de envio da 1ª parcela 02/02/05: Valor: R\$ 9.485,00

2ª parcela dia - 02/02/05 - valor R\$ 4.843,00

3ª parcela dia - 02/06/05 - valor R\$ 3.647,00

4ª parcela dia - 02/11/05 - valor R\$ 2.015,00

Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilhas das Cinzas – ATAIC, na pessoa de Walmir Barbosa Malheiros, recebeu dia 02/02/05 a 1ª remessa do Fundo Dema, e esta em andamento de atividades. Este projeto tem como finalidade proporcionar as famílias locais melhores condições de vida através da exploração

sustentada dos recursos naturais, da organização comunitária e da permanência da terra

II.6 PROJETO FD-04-14

Acordo de Pesca na Calha do Marajo

GURUPA

Total solicitado: R\$ 19.926,00 - Nº Parcela: 06.
Data de envio da 1ª parcela 15/02/05: Valor: R\$ 3.795,00

2ª parcela dia - 15/03/05 - valor R\$ 2.245,00
3ª parcela dia - 15/04/05 - valor R\$ 5.310,00
4ª parcela dia - 15/05/05 - valor R\$ 3.040,00
5ª parcela dia - 15/06/05 - valor R\$ 3.040,00
6ª parcela dia - 15/07/05 - valor R\$ 2.496,00

A Associação Livres dos Pescadores e Pescadoras Artesanais de Gurupa, na pessoa de **Adamor Chaves da Silva**, coordenador do projeto recebeu dia 15/02/05 a 1ª remessa do Fundo Dema, e esta em andamento de atividades, embora com atraso decorrente da instabilidade climática. Este projeto tem como finalidade constituir um acordo intercomunitário de pesca.

II.7 PROJETO FD-04-18

Reflorestamento em Área de Produção Familiar

TRAIRÃO

Total solicitado: R\$ 19.989,00 - Nº Parcela: 04.
Data de envio da 1ª parcela 15/02/05: Valor: R\$ 5.805,00

2ª parcela dia - 04/07/05 - valor R\$ 3.441,60
3ª parcela dia - 04/02/06 - valor R\$ 5.017,00
4ª parcela dia - 04/07/06 - valor R\$ 5.725,00

Associação famílias do Batata, na pessoa de **José Rodrigues do Nascimento**, coordenador do projeto, recebeu dia 15/02/05 a 1ª remessa do Fundo Dema, e esta em andamento de atividades. Este projeto tem como finalidade apoiar a organização local, capacitar as famílias em técnica de manejo de recursos florestais, ampliar as

possibilidades de geração de renda e recuperar a qualidade ambiental no espaço familiar e conseqüentemente promover melhor qualidade de vida para as famílias.

II.8 PROJETO FD-04-22

Apoio a Aquisição de Material de Construção do Prédio da Casa Familiar Rural de São Felix do Xingu

Total solicitado: R\$ 20.000,00 - Nº Parcela: 02.

Data de envio da 1ª parcela 03/02/05: Valor: R\$ 10.000,00

2ª parcela dia - 03/05/05 - valor R\$ 10.000,00

A associação de Pais da Casa Familiar Rural de São Felix do Xingu, na pessoa de Domingos Mendes da Silva, coordenador do projeto, recebeu dia 03/03/05 1ª a remessa do Fundo Dema e esta em andamento de atividades. Este projeto tem por finalidade possibilitar a construção do prédio da (auditório) da CRF, visando fortalecer o projeto Casa Familiar Rural no município. Em atraso decorrente da instabilidade climática.

II.9 PROJETO FD-04-12

Sindicato Itinerante GURUPA

Total solicitado: R\$ 19.935,00 - Nº Parcela: 06.

Data de envio da 1ª parcela 01/03/05: Valor: R\$ 3.412,00

2ª parcela dia - 04/05/05 - valor R\$ 8.912,00

3ª parcela dia - 04/06/05 - valor R\$ 1.875 ,00

4ª parcela dia - 04/07/05 - valor R\$ 1.912,00

5ª parcela dia - 04/08/05 - valor R\$ 1.912,00

6ª parcela dia - 04/09/05 - valor R\$ 1.912,00

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gurupa, na pessoa de José Wagner Primavera Pinto, coordenador do projeto, recebeu dia 01/03/05 a 1ª remessa do Fundo Dema, e está em andamento de atividades. Este projeto tem por finalidade estimular e valorizar o Manejo Florestal de Uso Múltiplo, como alternativa sustentável dos recursos naturais de Gurupa.

II.10 PROJETO FD-04-02
Apoio de Formação e Capacitação para o Trabalho de Radiodifusão
Comunitário
ALTAMIRA

Total solicitado: R\$ 15.980,00 - Nº Parcela: 04.
Data de envio da 1ª parcela 14/12/04: Valor: R\$ 4.250,00

2ª parcela janeiro - valor R\$ 3.910,00
3ª parcela fevereiro - valor R\$ 3.910,00
4ª parcela março - valor R\$ 3.910,00

O projeto da Associação de Radio Comunitária de Altamira, na pessoa de Julio Maria Garcia, coordenador o projeto, recebeu a 1ª remessa do Fundo Dema no dia 14/12/2004, e teve o início de suas atividades um mês após o recebido. Enviou-nos os relatórios com mais de dois meses de atraso, gerando, com isso, um atraso nas remessas vindouras e também das atividades decorrentes do projeto. Em contrapartida, apresentou um bom relatório sobre a primeira fase do Projeto, alcançando os objetivos do mesmo, que, é, de uma maior integração da Comunidade com a radio comunitária e a capacitação da equipe que lida com a radio. A participação dos parceiros foi muito relevante neste primeiro processo onde o Projeto Proteger custeou as despesas e diárias da Ministrante. O outro fator importante foi a contribuição local que arrecadou R\$ 1.550,00 (HUM MIL QUINHENTOS E CINQUENTA REAIS), mostrando o desempenho de um todo para o sucesso do projeto.

Participaram representantes de diversas áreas da comunidade tais como, Rádios Comunitárias de outros municípios, Movimentos de Mulheres, uma Representante Indígena, ONG, jovens e outros.

A primeira fase do projeto aconteceu em três dias com um Seminário e uma Oficina. O seminário abordou a temática O Papel da Comunicação Comunitária na Inclusão Social enquanto 1º Modulo da Oficina de Comunicação Comunitária destinada no primeiro momento à

- * Capacitação de pessoal atuante em RC.
- * Análise de programa de rádio
- * Subestimação da cultura local.
- * Falta de divulgação das conquistas do movimento sociais, entre outros.

O segundo momento da oficina foi destinado a buscar informações de caráter educativo, a ser divulgada nas rádios, como, a Educação Ambiental.

No final foi produzido um CD reunindo músicas de populares de várias regiões; do mesmo foi enviada uma cópia para o fundo Dema.

Em fevereiro 2005 foi enviada a 2ª remessa para a Associação de Rádio Comunitária de Altamira

II. 11 PROJETO FD-04-24 Programa de Incentivo a Piscicultura URUARÁ

**Total solicitado: R\$ 19.793,00 - Nº Parcela: 04.
Data de envio da 1ª parcela 14/12/04: Valor: R\$ 8.105,00**

**2ª parcela janeiro 2005 - valor R\$ 1.965,00
3ª parcela fevereiro 2005 - valor R\$ 1.965,00
4ª parcela março 2005 - valor R\$ 1.965,00
5ª parcela abril 2005 - valor R\$ 1.965,00
6ª parcela maio 2005 - valor 3.828,00**

O projeto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uruará, na pessoa de Íris Rodrigues dos Santos, coordenador do projeto, recebeu dia 4/12/04, a 1ª remessa do Fundo Dema. A demora em enviar os relatórios ocorreu, devido à dificuldade de encontrar um Técnico e à mudança da Coordenação. Inviabilizou-se a continuação de Sr Carlindo Lima da Silva na coordenação do projeto, pois, o mesmo foi designado para assumir a FETAGRI Regional Transamazônica e Xingu.

As atividades que foram realizadas: Encontro Municipal de Lideranças do STR, reunindo 50 lideranças, Execução do Plano de Capacitação e a contratação do Técnico e do Coordenador.

Os beneficiários do projeto tiveram informações de grande valia no Encontro de liderança, como, a linha de financiamento da piscicultura, a origem do Fundo Dema, a forma de gestão do recurso e a sua importância para a região.

Elaborou-se um calendário de visitas nas comunidades, tendo em vista a execução do projeto.

A reforma do escritório, prevista, foi considerada pela Coordenação e Parceiros uma atividade secundária e decidiram fazer um remanejamento para a aquisição de uma moto XLR 125 e, com isso, elimina-se o gasto previsto com o aluguel durante os 05

meses restantes para o projeto. O recurso do aluguel será aplicado na complementação da energia que aumentara devido o uso do computador.

O apoio recebido do Fundo Dema nesta primeira etapa, propiciou a possibilidade de introdução da piscicultura como geração de renda, desenvolvendo uma nova atividade econômica no Município.

FOTO DO PROJETO PROGRAMA DE INCENTIVO A PISCICULTURA DE URUARA



FOTO DO LAGO ONDE SE FARA O TANQUE

II.12 PROJETO FD-04-07 Coleta de Castanha do Pará ALTAMIRA

**Total solicitado: R\$ 16.000,00 - Nº Parcela: 03.
Data de envio da 1ª parcela 15/12/04: Valor: R\$ 8.250,00**

2ª parcela dia - 12/02/05 - valor R\$ 3.875,00

3ª parcela dia - 01/03/05 - valor R\$ 3.875,00

O projeto da Associação do Povo Indígena do Xipaia da Aldeia Tukuma, na pessoa de Luiz Gonzaga Xipaia de Carvalho, coordenador do projeto recebeu dia 15/12/2004 a 1ª remessa do Fundo Dema, e teve o início das atividades logo após o recebido. A entrega dos relatórios ocorreu com atraso.

As atividades realizadas foram a reforma dos barcos, possibilitando o traslado dos produtos e também dos moradores da aldeia para a cidade facilitando a vida do povo das floresta que vive na Aldeia Tukuma, a Reunião com a Comunidade para apresentação do projeto, e a limpeza dos picadões de acesso aos Pés de Castanha. Em todos esses processos a participação da comunidade foi maciça.

O apoio recebido do Fundo Dema, abriu novas perspectivas e planejamento de novas metas como: o plantio de cacau, pimenta do reino, pescaria (não predatória), apoio na produção de artesanato, etc.

O projeto é muito importante para a Aldeia Tukuma, que de maneira sustentável utiliza os recursos oferecidos pela floresta.

OBS: Já foi depositado a 2ª remessa do projeto.

II.13 PROJETO FD-04-08 Gerando Renda com Sustentabilidade ITAITUBA

**Total solicitado: R\$ 17.556,00 - N° Parcela: 06.
Data de envio da 1ª parcela 14/01/05: Valor: R\$ 1.463,00**

2ª parcela dia - 14/02/05 - valor R\$ 1.463,00

3ª parcela dia - 31/03/05 - valor R\$ 1.463,00

4ª parcela dia - 31/04/05 - valor R\$ 4.389,00

5ª parcela dia - 31/05/06 – valor R\$ 4.389,00

6ª parcela dia - valor R\$ 4.389,00

O projeto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaituba, na pessoa de Maria Madalena recebeu em dezembro 2004 a 1ª remessa do Fundo Dema, dando início em suas atividades logo após o recebimento da mesma. Este projeto tem por finalidade melhorar a gestão dos recursos a nível dos estabelecimentos familiares, através da diversificação dos sistemas de produção e acompanhamento técnico aumentando também a renda do/a produtor/a no beneficiamento da tapioca.

Os objetivos propostos no projeto foram atingidos de modo satisfatório. O maior desafio se coloca na falta de gerenciamento dos custos. A participação das associadas ocorreu de forma direta manifestando suas opiniões nas decisões. Os beneficiários atingidos foram diretamente 13 adultos (12 mulheres, 1 homem) e indiretos 4 jovens e 5 crianças. O apoio recebido do Fundo Dema incentivou a busca de alternativas menos danosas ao meio ambiente e a geração de renda.

FOTO DO PROJETO GERANDO RENDA COM SUSTENTABILIDADE



01 FOTO BENEFICIAMENTO DE TAPIOCA



FOTO 2 BENEFICIAMENTO DE TAPIOCA

II.14 PROJETO FD-04-19

Tucano

Trairão

Total solicitado: R\$ 19.580,00 - Nº Parcela: 03.

Data de envio da 1ª parcela 15/02/05: Valor: R\$ 9.000,00

2ª parcela dia - 04/04/05 - valor R\$ 3.180,00

3ª parcela dia - 06/04/06 - valor R\$ 5.400,00

O projeto da Associação de Moradores de Bom Jesus, na pessoa de Ronaldo Luis Melo recebeu em fevereiro a 1ª remessa do Fundo Dema. Este projeto tem por finalidade a instalação de uma unidade de beneficiamento de arroz que possa disponibilizar uma diversidade de produtos e subprodutos desta cultura com mais qualidade para o auto-consumo e para abastecer o mercado local. O projeto encontra dificuldades iniciais decorrentes de contratempos locais imprevistos.

II.15 PROJETO FD-04-17

**Participação de Produtores Familiares na Definição de Políticas Públicas
TRAIÇÃO**

Total solicitado: R\$ 5.000,00 - Nº Parcela: 02

Data de envio da 1ª parcela 03/05/05: Valor: R\$ 1.200,00

2ª parcela dia - 03/07/05 - valor R\$ 3.800,00

O Sindicato dos Trabalhadores rurais de Trairão, na pessoa do Sr Cícero Pereira da Silva Oliveira, coordenador do projeto recebeu a 1ª remessa do Fundo Dema em maio de 2005. Este projeto tem por finalidade, através de um diagnóstico participativo, criar oportunidades e condições de participação da grande maioria das famílias que ocupam as comunidades rurais do município.

Belém 10 de Junho de 2005

Elaboração: Sione Marysol Vinagre, assistente Fundo DEMA
Revisão: Matheus Otterloo, Comitê Gestor Fundo DEMA

ANEXO IV

CONFIGURAÇÃO DA POPULAÇÃO ENVOLVIDA NOS
PROJETOS FUNDODEMA

RELATÓRIO ANUAL FUNDO DEMA

PERÍODO

01 DE MARÇO DE 2004 A 31 DE MAIO DE 2005

42

CONFIGURAÇÃO DA POPULAÇÃO ENVOLVIDA NOS PROJETOS FUNDO DEMA
PERIODO DE MARÇO DE 2004 A MAIO DE 2005

<u>PR</u> <u>OJE</u> <u>TO</u>	MULHERES	HOMENS	JOVENS	<u>CRIA</u> <u>NÇAS</u>	BENEFICIARIOS DIRETOS	BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL
FD-04-08	12	1	4	5	22	336	358
FD-04-24	07	43	10	0	60	X	60
FD-04-07	11	21	08	0	40	35	70
FD-04-02	22	23	X	X	45	X	45
FD-04-12	X	X	X	X	226	1130	1.356
FD-04-06	03	26	X	X	29	115	144
FD-04-13	27	09	06	X	42	120	162
FD-04-15	16	19	X	X	36	59	95
FD-04-24	01	27	X	X	28	74	102
FD-04-09	25	55	15	08	103	X	103
FD-04-05	27	23	40	X	90	1550	1640
						TOTAL	4.135

Elaboração: Sione Marysol Vinagre

Fonte Relatórios dos Projetos

OBS: Vale ressaltar que nem todos os projetos, até esse momento, nos forneceram os dados solicitados.

Rua Bernal do Couto, 1329

66055-080 – Umarizal – Belém – PA

Tel: 00 55 91 4005-3751 / Fax: 00 55 91 4005-3750

Email: fundodema@fase-pa.org.br / Internet: <http://www.fase.org.br>

Mencionamos ainda a participação da etnia indígena Xipaia (Altamira) num dos projetos.